

# O Semeador

## LIÇÃO DAS MONTANHAS

“Os que confiam no Senhor são como o monte de Sião, que não se abala, firme para sempre”  
(Salmo 125.1)

A cidade de Pasadena fica bem na base de uma belíssima cordilheira de montanhas. São montanhas altas, imponentes e inabaláveis. Ao longo do ano, as diferentes estações modificam um pouco a aparência dessas montanhas. Na época do frio, o topo fica maravilhosamente branco por causa do gelo. No verão, os tons de cinza se destacam. Mas uma coisa é certa: a mudança na aparência em nada afeta a essência: as montanhas permanecem firmes na sua estabilidade.

As montanhas que circundam a cidade de Pasadena e todo vale em que se encontra a grande Los Angeles me lembram o Salmo 125. O salmista também ficava impressionado com o monte Sião, guardião da ‘Cidade de Deus’. A firmeza inabalável do monte era comparada à confiança em Deus. As lutas da vida podem vir em toda sua intensidade, chegando a causar mudanças externas em nós, mas o coração dos que confiam no Senhor permanece firme na Rocha.

O abrigo de uma montanha pode significar muito em termos de proteção contra as ameaças naturais. Por causa das montanhas, o estado da Califórnia está virtualmente livre dos conhecidos tornados e furações que assolam o Centro-oeste americano. As altas montanhas formam um escudo natural, livrando essa parte do país de muitas perdas. Assim, é também com os que ‘confiam no Senhor’. A morte e a destruição podem assolar tudo ao redor, mas não poderão vencer a eterna barreira do poder de Deus, em quem temos posto a nossa fé.

Isso não significa que jamais vamos sofrer perdas. A nossa fé não garante que ‘os montes da nossa fé’ ficarão intocados pelas consequências do pecado ‘que tenazmente nos assedia’. Tal expectativa não podemos alimentar, afinal, ‘no mundo tereis aflições’. Os montes

da Califórnia protegem dos furações, mas se abalam com terremotos. Contudo, uma coisa é certa: “Deus é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente nas tribulações. Portanto, não temeremos ainda que a terra se transtorne e os montes se abalem no seio dos mares..” (Sl. 46.1-2). É certo que a fé nos faz forte como os montes em volta de Jerusalém, mas não estamos seguros por causa dela, mas por causa do Deus em quem temos posto a confiança. A fé por si só nada significa. O segredo está no objeto da fé. Às vezes nossa fé enfraquece, e isso pode resultar em sérios efeitos negativos. Mas no final das contas, o que realmente nos assegura a vitória eterna não é a grandeza da fé, mas o soberano amor do Senhor. Deus nos manterá nas Suas mãos, mesmo quando vacilarmos. Essa é a nossa segurança.

Se a fé é comparada às montanhas, quando nossa confiança der sinal de que está sendo abalada, outro Salmo pode ser útil... “Elevo os meus olhos para os montes: de onde me virá o socorro? O meu socorro vem do Senhor, que fez os céus e a terra” (121:1-2). Os

montes da fé são um bom refúgio, mas a segurança final está no Senhor, Autor e Consumador da fé.

A serviço do Mestre,

Pr. Jenuan Lira.

[jenuanlira.blogspot.com](http://jenuanlira.blogspot.com) | 14 de julho de 2013  
[www.ibbp.com.br](http://www.ibbp.com.br)

